Data: 26-11-2010

Título: Empresas portuguesas satisfeitas com oportunidades na colónia de Cabinda

Pub: www.noticiaslusofonas.com

Tipo: Internet Secção: Nacional

Empresas portuguesas satisfeitas com oportunidades na colónia de Cabinda

- 26-Nov-2010 - 15:37

A missão empresarial portuguesa que esta semana dedicou à colónia angolana de Cabinda especial atenção está satisfeita com as oportunidades de negócio desbravadas junto das autoridades e empresas angolanas a operar em Cabinda.

O grupo de empresários portugueses que se deslocou a Cabinda foi organizado pela Associação Industrial Portuguesa - Confederação Empresarial (AIP-CE) e a Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS).

Em declarações à agência de notícias estatal angolana, Angop, em Cabinda, o director executivo da AERLIS, Victor Ramos, sublinhou as "muitas oportunidades" de negócios, especialmente através de parcerias entre empresários dos dois países na colónia de Cabinda e na província de Luanda, onde a sua atenção se concentrou nesta missão.

A AIP-CE e a AERLIS estiveram reunidas com empresários locais de onde os empresários portugueses, como Victor Ramos afirmou à Angop, saíram "entusiasmados" pela forma como se abordaram as perspectivas de parcerias "num diálogo aberto".

"Sinceramente estou muito entusiasmado pela forma como trocamos informações. Tudo dá a crer que podemos levar para Portugal uma certeza aos nossos associados em poderem vir a investir em Cabinda, porque existem muitas oportunidades. Cabinda está a crescer agora e necessita muito dessa parceria com Portugal", disse.

As áreas sublinhas pela sua maior potencialidades na criação de negócios são a da engenharia, fiscalização de obras, transitários, marketing e comunicação e projecção de empresas, telecomunicações (fábrica de cabos fibra ópticas), stands para mega eventos culturais e feiras, venda de peças de veículos pesados como camiões, tractores e fabricação de traillers (atrelados), lacticínios e construção de obras públicas para além de metal-mecânica.

A AIP-CE e a AERLIS, como explicaram antes da partida para Angola apostaram na colónia angolana de Cabinda por ter "um papel de relevo nas relações internacionais, reconhecido pelas autoridades angolanas que encetam esforços no sentido da recuperação do seu estatuto de Zona Franca, como atesta a aprovação do regime aduaneiro especial de Cabinda".

Na apresentação da missão empresarial a Angola, destaca-se ainda o facto de Cabinda continuar "muito dependente das importações, nomeadamente de

ID: 3414458

produtos alimentares, bebidas, materiais de construção, electrodomésticos e matérias-primas", que representam oportunidades para as empresas nacionais.

ID: 3414458